

■ O Brasil ocupa a 49ª posição na edição 2023 do índice global de inovação, uma lista que avaliou 132 países e que tem Suíça, Suécia e Estados Unidos no pódio, criando diferenciais competitivos e, conseqüentemente, gerando valor econômico e social a partir da maximização de resultados.

O primeiro ponto importante é esclarecer a amplitude do tema dentro da corporação. Deve ficar claro para organização que a inovação não é um aspecto de uma área só, mas, sim, transversal. Afinal, todos conduzem processos e ações em seu dia a dia. A área de Inovação deve ser a guardiã deste ecossistema, contribuindo para alavancar sua implementação e fomento.

Também devemos ter a compreensão de que inovação não está ligada apenas à tecnologia. Inovar é fazer algo novo, é aplicar a criatividade na resolução de um problema. Ou seja, fazer algo como não era feito antes a fim de buscar uma melhoria. Desta forma, qualquer alteração de processo ou atividade que gere valor para a empresa é caracterizada como inovação, independentemente de envolver algum aspecto tecnológico.

Mas por que inovação é algo tão importante para os fundos de pensão? A resposta é simples. A natureza de nosso negócio é de longo prazo. Nossos participantes investem hoje, plantando uma semente do que desejam colher no futuro. Olhar a inovação é observar a sustentabilidade da entidade para cumprirmos com os nossos compromissos futuros.

Isso exige uma percepção apurada quanto aos processos e atividades realizados pela fundação a fim de buscar cada vez mais eficiência e melhoria no serviço. A automação e a digitalização são excelentes caminhos para isto. Atualmente, já é comum utilizar inteligência artificial e adotar robôs para otimizar a execução de atividades, por exemplo.

É relevante destacar que medidas como estas possibilitarão que pessoas que hoje atuam de forma muito operacional possam ter mais tempo e foco em atividades mais estruturantes e estratégicas, como análises de dados e prestar consultorias financeiras.

Outras possibilidades de inovação são aquelas direcionadas ao desenvolvimento de novas soluções que aumentem a percepção de valor dos clientes. Um exemplo concreto disso é a oferta de plano família e plano instituído corporativo, que contribui para a expansão da cultura previdenciária ampliando a atuação das entidades.

Nesta jornada de inovação, há alguns aspectos que devem ser observados. É preciso criar um ambiente favorável ao fomento de novas ideias e aberto ao possível erro, com foco no conhecimento gerado por um processo estruturado de experimentação. Também é necessário construir uma atuação ambidestra, convivendo ao mesmo tempo com a elevada responsabilidade de uma operação previdenciária e com novos projetos que possuem resultados incertos. Outro ponto é incentivar o desenvolvimento das pessoas a partir desta nova mentalidade.

As oportunidades que temos pela frente são inúmeras. As pessoas estão cada vez mais conscientes da importância de assumir as rédeas do seu próprio planejamento financeiro, sem contar integralmente com a expectativa de benefício oriundo da previdência social.

Desta forma, um olhar direcionado à inovação promoverá cada vez mais eficiência nas entidades e melhores experiências, soluções e serviços aos participantes, contribuindo diretamente para o fomento do setor de previdência complementar fechada no Brasil.

***Mauricio Wanderley**

é Diretor de Investimentos da Valia

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 24.11.2023.